

Proposta de Resolução para 164º PLENA do SINASEFE

Pão e Rosas – Coletivo Sindical do SINASEFE

I – Prorrogação do mandato

Em virtude da grave crise sanitária e nenhuma condição de realizar o Congresso Eleitoral da Entidade de forma presencial, único instrumento legítimo de eleger uma nova direção para o SINASEFE, propomos:

- a) Prorrogação do mandato da atual direção nacional do SINASEFE por um período de no máximo 10 meses, podendo ser menor, caso seja garantida segurança sanitária para realização do Congresso;
- b) Assim que houver garantia de retorno das atividades presencial a direção nacional do SINASEFE, que teve seu mandato prorrogado, fica obrigado a convocar, no prazo máximo de 30 dias, uma plenária nacional presencial, onde deve constar na pauta a convocação do congresso eleitoral;
- c) Realizar uma plenária, mesmo que virtual, no máximo em novembro 2020.

II – Trabalho e Ensino Remoto

Considero que:

- a) A imposição do trabalho e ensino remoto tem se tornado uma realidade na educação do país;
- b) Os servidores(as) da educação estão trabalhando de forma remota como forma de se proteger contra a ameaça da volta ao trabalho de forma presencial;
- c) O Trabalho e o Ensino remoto têm um forte caráter excludente;
- d) A pandemia do COVID-19 tem servido de pretexto para fazer avançar a agenda neoliberal em todas as áreas, inclusive na educação, que se concretiza com novas formas de privatização educacional, associadas ao acesso à conexão à Internet e à posse de equipamentos para a participação nas aulas virtuais.
- e) O surgimento de novas formas de privatização, transferindo para as famílias, professores e alunos as responsabilidades dos Estados em garantir as condições mínimas para o exercício do direito à educação.
- f) A PANDEMIA ao instalar novos desafios confirmou velhas certezas: a educação se sustenta inevitavelmente na atividade presencial, deixando claro o valor do exercício docente, tão vilipendiado pela mercantilização educacional neoliberal.
- g) Os(as) trabalhadores(as) em educação têm sido submetidos a sobrecargas de trabalho trancados em suas casas, usando seu próprio material;
- h) Algumas instituições de ensino vinculadas ao ministério da Defesa ainda continuam em trabalho presencial, colocando os(as) servidores(as) e os(as) estudantes em risco;
- i) O governo Bolsonaro encaminhou para o Congresso Nacional a LOA (Lei de Orçamento Anual) 2021 com um corte de quase 25% para nossa rede de educação;
- j) O Fórum Nacional de trabalhadores (as), juventude e movimentos sociais por Direitos e Liberdades Democráticas convocou a Plenária Nacional dos(as) Trabalhadores(as) em Educação para o dia 05/09/2020;
- k) Está sendo convocado para o dia 25, 26 e 27 de setembro, pelo grupo Internacional de educadores, o Iº Congresso Mundial de Educação contra o neoliberalismo e em defesa da educação pública;
- l) O FONASEFE no seminário ocorrido recentemente definiu que a principal luta dos(as) servidores(as) neste próximo período é defender os serviços públicos e os(as) servidores(as).

O SINASEFE na sua 164º PLENA resolve:

- 1) Continuar sua campanha de acompanhamento das Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs) e do trabalho remoto dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as). Em defesa de que nenhum(a)

estudante seja excluído, apoiando às reivindicações estudantis, contra a precarização do ensino e pela garantia das condições de trabalho dos(as) servidores(as).

- 2) Continuar a luta contra o assédio moral que tem aumentado fortemente durante a vigência do trabalho e ensino remoto;
- 3) Manter com o movimento estudantil uma discussão para unificar qual a melhor posição para garantir que nenhum aluno(a) seja prejudicado(a) pelo Trabalho e Ensino remoto;
- 4) Continuar com a luta, ações e denúncias ao trabalho presencial nestas instituições vinculadas ao ministério da Defesa, construindo forças para encaminhar a deliberação da nossa 163 PLENA em PARAR PELA VIDA;
- 5) Construir de forma unificada com estudantes e demais trabalhadores em educação uma grande campanha contra os cortes de verbas para educação apresentado ao congresso pela proposta de LOA do governo Bolsonaro;
- 6) Buscar a unidade de todos e todas trabalhadoras e trabalhadoras em educação construindo a plenária nacional convocado pelo Fórum Por Direitos e Liberdades Democráticas apresentando a proposta de GREVE NACIONAL SANITÁRIA contra qualquer iniciativa em qualquer local do Brasil da reabertura das escolas de forma presencial;
- 7) Participar e construir o I Congresso Mundial da Educação a ser realizado de forma on-line, nos dias 25, 26 e 27 de setembro, unificando os(as) trabalhadores(as) da educação de todo mundo na luta contra o neoliberalismo e em defesa da escola pública.
- 8) Construir ativamente a luta encabeçada pelo FONASEFE em defesa do Serviço Público e dos(as) Servidores(as) construindo as plenárias estaduais das três esferas dos(as) servidoras na primeira quinzena de setembro e do dia nacional de luta que ocorrerá no final de setembro.